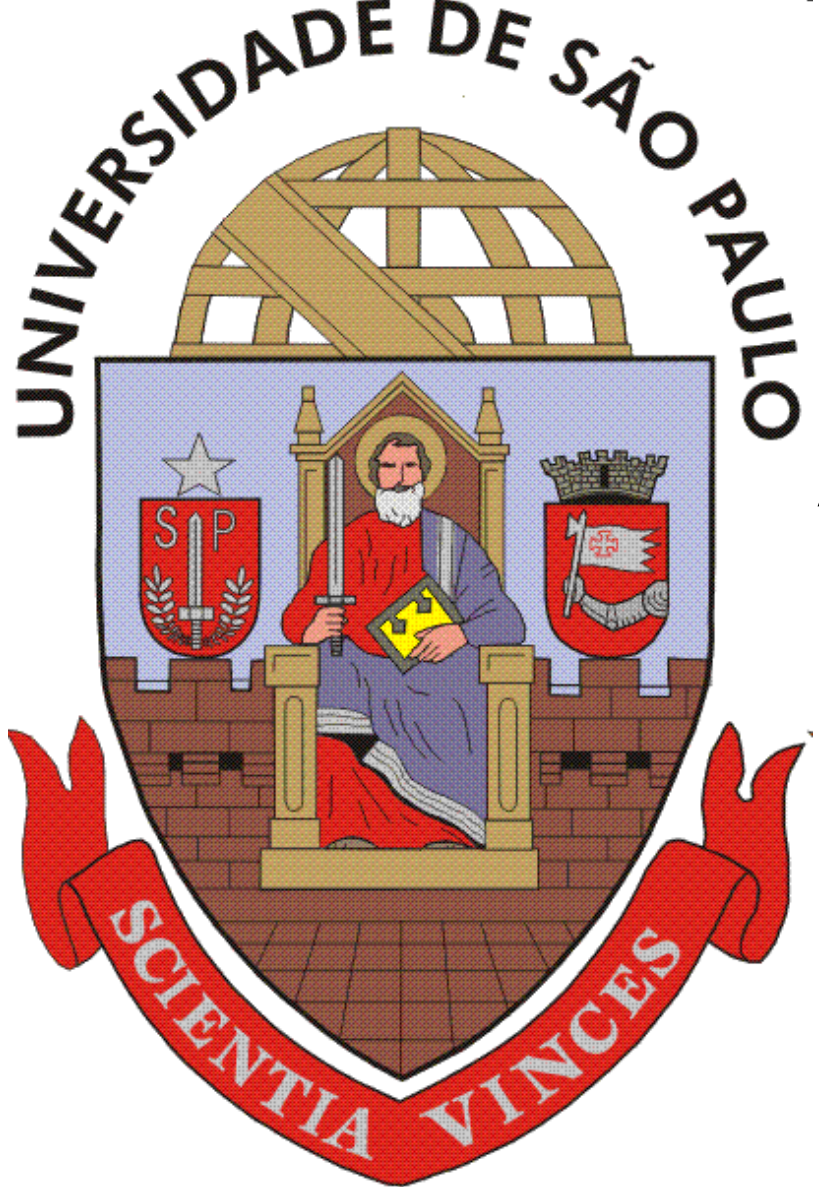




RESTAURAÇÃO DE FRAGMENTOS FLORESTAIS: ANÁLISE DA SITUAÇÃO DA MATA DA PEDREIRA E PROPOSTAS DE SOLUÇÕES

ANDRÉ, A. C.; NETO, A. P. R.; LOCONTE, C. O.;

ISMAEL, M. O.; LEITE, P. H. M.; VIDAL, E.

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS FLORESTAIS – ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA LUIZ DE QUEIROZ - USP

LCF 0130 - Resolução de Problemas Florestais - 2010



INTRODUÇÃO

Durante muito tempo, as florestas foram vistas como barreiras ao desenvolvimento econômico e social da nação. O modelo de exploração da terra implicava no desmatamento total da propriedade, inclusive em pontos críticos como matas ciliares e nascentes de rios.

Com o aprimoramento do conhecimento, a importância da mata nativa foi reconhecida, e, atualmente, os remanescentes florestais são imprescindíveis para a fauna e para a manutenção dos recursos hídricos.

Assim, se faz necessária a restauração dos fragmentos florestais degradados, buscando sempre a sua auto-sustentabilidade, para que se tente restabelecer o equilíbrio ambiental e a manutenção das nossas florestas.

FRAGMENTOS FLORESTAIS NA ESALQ

Dentro do campus da “Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz” existem três fragmentos florestais principais, remanescentes da vegetação original. São eles: Mata do Pomar, Mata Ciliar do Piracicamirim e **Mata da Pedreira**, fragmento que o grupo deu enfoque.

Todos os remanescentes sofrem pressões em função do uso da terra “ao redor” deles: majoritariamente, áreas abertas, como pastos, ou culturas anuais.

Sendo o maior dos três, a Mata da Pedreira possui aproximadamente 13 ha., entre as coordenadas: latitude 22°42'40” S e longitude 47°37'30” W.



Foto menor: vista da ESALQ em geral; **Foto maior:** foto via satélite evidenciando a Mata da Pedreira.

Fonte: Google Maps



OBJETIVO E METODOLOGIA

O objetivo do trabalho é estudar os problemas encontrados na Mata da Pedreira, fragmento que está muito degradado, identificar as suas causas e propor soluções viáveis para a recuperação da área.

A metodologia utilizada foi: visita e observação do fragmento, levantamento do histórico e análise da situação atual da Mata; leitura de outros trabalhos feitos na Mata da Pedreira e reunião com grupos de estágio que atuam na área.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CATHARINO, L.E. **Estudo fisionômico-florístico e fitossociológico de matas residuais no município de Piracicaba**. Campinas, 1989, 190p. Dissertação (Mestrado) - Universidade Estadual de Campinas.

DUCATTI, M. **Técnicas de nucleação na restauração de Áreas degradadas na Mata da Pedreira, Piracicaba-SP**. 2009. 32 p. Dissertação (Pesquisa em Silvicultura - CNPq) – Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”, Departamento de Ciências Florestais, Piracicaba, 2009.

PROBLEMAS ENCONTRADOS

Durante a visita, foram detectados os seguintes problemas: **efeito de borda, espécies invasoras, cipós, cerca e estrada**.

O efeito de borda ocorre em função da presença de pastagens ao redor, o que acaba deixando a Mata da Pedreira exposta à intensa luminosidade, vento e maior variação de temperatura. afetando a vegetação do local. O formato triangular e a pequena dimensão também contribuem para que esta situação se agrave.

Com isso, cipós e gramíneas colonizaram a área, sufocando as espécies arbóreas e dificultando a regeneração natural.

Existe também uma cerca que corta o fragmento, construída com o objetivo de impedir o fluxo de capivaras. Para a sua construção neste local, foi necessária a abertura de uma estrada – o que fragilizou ainda mais o fragmento.

Esta abertura, somada à cerca, dividiu o fragmento em três partes. Essas divisões podem ser consideradas “margens” de fragmentos menores, que geram novos focos de efeito de borda, e que se localizam no interior do fragmento original. Assim, neste caso, existe o efeito de borda atuando “de fora para dentro”, e um novo “de dentro para fora”, fragilizando o ambiente ainda mais, e por consequência, acelerando a sua degeneração.



Fotos do interior do fragmento, evidenciando a sua degradação; cerca, efeito de borda e gramíneas são os principais problemas da Mata da Pedreira.

PROPOSTAS DE SOLUÇÕES

Para que se efetive a recuperação de um ambiente degradado, um conjunto de metas deve ser planejado, e estas aplicadas simultaneamente.

O grupo estudou seis possíveis formas de recuperação da Mata da Pedreira: **manejo adequado de fauna**, para que as capivaras passem de obstáculos à propágulos; **nucleação**, promovendo a sucessão ecológica; **barreira de eucaliptos**, atenuando o efeito de borda; **retirada da cerca**, que nada mais é do que um agravante à degradação; **controle dos cipós** e **intervenção na abertura deixada pela estrada**, com o plantio de árvores que atraiam a avifauna (auxiliando a sucessão).

Acima de tudo, é preciso que os diversos Departamentos da ESALQ se unam e planejem o uso da terra de toda a propriedade, pois a degradação ambiental é um problema coletivo, e deve ser solucionado por toda a comunidade universitária.